



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

PERFIL DO ENDIVIDAMENTO DOS CONSUMIDORES DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL:

Bianca Pimentel

E-MAIL:

pimentel.bianca@live.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Julcemar Bruno Zilli

ORIENTADOR:

Julcemar Bruno Zilli

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.03.01.01-5

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF

INTRODUÇÃO:

Com a constante evolução da sociedade, os indivíduos manifestam os princípios econômicos de forma que possuem desejos ilimitados, ainda que seus recursos sejam escassos. Dessa maneira, para construir uma economia saudável se faz necessário a presença do consumo como fator essencial para alavancar as finanças do país.

Através da oferta de mercado, com a diversidade dos bens e serviços de consumo, assim como a grande facilidade de crédito e financiamento, algumas pessoas perdem o controle de seus gastos e são inseridas no percentual de pessoas endividadas. Isso acontece pela falta de Educação Financeira, que nada mais é do que saber empregar corretamente a renda familiar, tendo em vista que existe uma restrição orçamentária, na obtenção da máxima satisfação das necessidades dos consumidores.

A partir dessas constatações, o trabalho se propõe analisar o perfil endividamento dos consumidores residentes em Passo Fundo.

METODOLOGIA:

O trabalho busca verificar o perfil do endividamento dos consumidores passofundenses. Dessa forma, se fará uso da análise descritiva, de abordagem quantitativa.

Conforme Freund (2006), quando se pretende saber a probabilidade de um evento, porém não se tem o conhecimento do espaço amostral, é grande a possibilidade de encontrar diferentes respostas corretas.

Dessa forma, Freund (2006), diz ser cabível utilizar o símbolo $P(A/S)$ para indicar probabilidade condicional do evento A e relação ao Espaço amostral S, ou de maneira resumida $P(A)$. Para melhor entendimento, o autor assim define probabilidade condicional $\hat{}$ Se $P(B)$ é diferente de zero, então a probabilidade condicional de A em relação a B, isto é, a probabilidade de A dado B, é:

$$P(A/B) = P(AB)/P(B) \quad (1)$$

Os dados a serem utilizados foram extraídos do Banco de Dados da pesquisa do Balcão do Consumidor (2013) e serão analisados por meio da metodologia da Probabilidade Condicional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Por meio da probabilidade condicional foi possível extrair informações que retratam o perfil de endividamento dos consumidores de Passo Fundo. Analisaram-se as variáveis relativas a sexo, estado civil, remuneração bruta e idade, o que permitiu as considerações feitas a seguir.

No que se refere ao sexo, é possível dizer que dado uma pessoa endividada, a probabilidade de ela ser mulher é de 50,91%. Isso acontece talvez pelo fato de que as mulheres, além do consumo próprio, por muitas vezes assumem as compras do lar, tanto para casa, quanto para marido e filhos. Sendo assim, se torna mais endividada do que homens. Quando se assume o estado civil do indivíduo, os números mostram que dado uma pessoa endividada, a probabilidade de ela ser casada é de 49%. Talvez por um motivo parecido com o descrito acima, um indivíduo casado por sua vez, assume um número maior de gastos do que uma pessoa solteira, divorciada, com união estável ou viúva, uma vez que tem a responsabilidade de pagar despesas como água, luz, telefone, gás, aluguel ou afins.

Em relação à renda salarial bruta, foi possível observar que dado que a pessoa está endividada a probabilidade de ela receber de R\$ 1.356,00 a R\$ 2.712,00 é de 45%. Isso se explica talvez, pelo grande acesso ao crédito e financiamentos, visto que as pessoas acabam por acumular prestações e não possuem organização financeira para gerir suas necessidades. Ou seja, por acreditar ter renda o suficiente para suprir seus gastos, gastam mais do que recebem.

E, por fim, se tratando da idade, dado uma pessoa endividada, a probabilidade de ela ter entre 29-38 anos e 39-48 anos é de 25% para ambas. Aqui é possível observar que o perfil das pessoas mais endividadas encontra-se na meia idade, sendo justificado pelo fato de que é nessa etapa que as pessoas começaram a adquirir bens materiais de maior valor, como casa própria, carro ou até mesmo investem em algum negócio próprio.

CONCLUSÃO:

Sendo assim, observou-se que as mulheres apresentam uma probabilidade maior de ficar endividada. Além disso, os consumidores casados, com renda entre R\$ 1.356,00 e R\$ 2.712,00 e com idade entre 29 e 38 anos e 39 e 48 anos também apresentam maior probabilidade de ficarem endividados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FREUND, John E. Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade, Editora Bookman. 11ªed. 2006.

BALCÃO DO CONSUMIDOR. Dimensão e Causas do Endividamento dos Consumidores de Passo Fundo/RS, (2013). Disponível em: <http://balcaodoconsumidor.upf.br/index.php?page=artigos>. Acesso em: 10 ago.2014

$$P(A|B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)} \quad (1)$$

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador